

ECONOMIA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Conselho elabora orientação técnica a seguir na avaliação dos serviços

■ A apreciação dos utentes é uma das informações adicionais que os serviços da Administração Pública devem prestar na avaliação do seu próprio desempenho. Isto para que os Gabinetes de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEAR) possam mais facilmente fazer comparações entre serviços. Esta é uma das recomendações do Conselho Coordenador da Avaliação dos Serviços, que, depois de escutar todos os Ministérios, elaborou uma orientação técnica, antecipando já algumas possíveis questões.



ESPAÑA

Preços da produção industrial decresceram 23,6%

■ O índice geral de preços na produção industrial espanhola registou um decréscimo homólogo 23,6%, revelam dados do instituto de estatística espanhol divulgados ontem. Corrigido da sazonalidade, o índice PPI recuou 20,2%, reflectindo a variação mais forte desde o início da série, em Janeiro de 1994. Por outro lado, o organismo espanhol reviu os dados da produção industrial, elevando a quebra de Janeiro para 20,2%, situando-se seis décimas acima do valor que foi estimado anteriormente.

ALEMANHA

Vendas no retalho descem 0,6%

■ As vendas no sector de comércio a retalho na Alemanha registaram um decréscimo de 0,6%, em Janeiro, revelou ontem a agência federal Destatis. Na média dos 12 meses, a actividade retalhista na maior economia europeia caiu 1,3%.

Formação no Estado chegou a mais 41% de funcionários em 2008

O INSTITUTO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO recebeu 23.401 formandos no ano passado em 827 acções de formação. Para este ano, já estão calendarizadas 446 novas acções.

Cristina Oliveira Silva
cosilva@economicasgpps.com

O número de formandos nos cursos do Instituto Nacional de Administração (INA) aumentou 41,3% em 2008, com especial destaque para os trabalhadores do Ministério do Trabalho, que, no ano passado, lideraram a tabela de participação.

De acordo com os dados a que o Diário Económico teve acesso, o INA realizou, em 2008, mais de 31 mil horas de formação, repartidas por 827 acções que contaram com a presença de 23.401 participantes. Relacionando o número de participantes com os dias de formação, as presenças aumentam para 127.686. Já em 2007, o número de acções de formação ficava em 623 (mais de 27 mil horas) enquanto os participantes ascendiam a 16.567.

Para este ano, o INA já tem agendadas 446 acções de formação, contando também com cursos encomendados. No ano passado, a percentagem de cursos encomendados por outros organismos relativamente ao total de formação do INA rondava os 43%, enquanto em 2007 o valor ficava em 38%.

Numa amostra que abrangia 15.914 participantes, o Ministério do Trabalho foi o mais presente nas acções do INA, ultrapassando as quatro mil presenças. Segue-se a Administração local que, em 2007, ocupava o topo da tabela. No outro extremo, os Tribunais Superiores e o Conselho Económico e Social não registam participação na amostra recolhida.

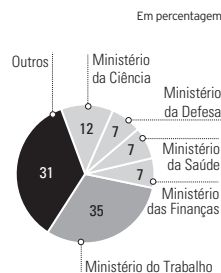
Mulheres em formação

Da mesma forma que predominam na administração, as mulheres chegam a duplicar o número dos "alunos" masculinos. De uma amostra de mais de 12 mil participantes em formação, 8.093 eram mulheres, a maioria entre os 30 e os 45 anos.

Por área temática, os campos de gestão de recursos humanos e gestão de aprendizagem tiveram direito ao maior número de acções (238, de um total de 864 acções de formação) e de participantes (7.810). Segue-se a área de assuntos jurídicos, gestão pública, qualidade e comunicação organizacional. Em quarto lugar estão os cursos para dirigentes (ver caixa), com 56 acções e 2.702 participantes. ■

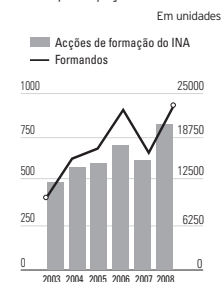
Administração Central

Quase 12% dos "alunos" do INA são oriundos do Ministério da Ciência.



Evolução

O INA registou em 2008 o maior nível de participação.



Fonte: INA

Fonte: INA



O secretário de Estado da Administração Pública, Castilho dos Santos, defende mais formação no Estado.

Dirigentes

■ Para este ano, o INA já tem calendarizadas 15 acções no âmbito do Programa de Formação em Gestão Pública (FORGEP), obrigatório para cargos de direcção intermédia na Administração Central.

■ Para o Curso Avançado de Gestão Pública (CAGEP), obrigatório para cargos de direcção superior na Administração Central, estão previstas cinco acções.

■ Estão ainda agendadas sete acções relativas ao Curso de Alta Direcção em Administração Pública (CADAP), formação recomendada.

■ Ainda não está previsto nenhum Seminário sobre Administração Pública, virado para dirigentes de empresas sem vínculo à Administração Pública.

■ No total, estão previstos 28 cursos para dirigentes, contando ainda com acções de formação suplementar (Seminário sobre Tendências, Cenários e Estratégia e Balanced Scorecard)